Andropausa e seu tratamento farmacoterapêutico

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Allan Blener Da Silva
Cristiane Niegilys Da Silva Santos
Beatriz Da Silva Gonçalves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A andropausa causa uma série de sintomas, devido ao nível baixo de testosterona, como a disfunção sexual, anemia, fraqueza, fadiga, letargia, insônia, desordens de humor, menor motivação, diminuição de massa muscular e da densidade óssea e aumento da gordura corporal, sendo os últimos sintomas capazes de impactar uma tolerância a glicose ou indução à hiperlipidemia. O tratamento pode ser realizado com intervenção medicamentosa, na andropausa é conhecida como Terapia de Reposição de Testosterona, que vai consistir na utilização do hormônio testosterona para atingir níveis fisiológicos (entre 500ng/dl e 800ng/dl) no paciente. A terapia de reposição de testosterona não apresenta riscos, os benefícios para o paciente vão além da saúde e refletem diretamente na vida social do paciente, benefícios esses como: aumento da disposição, massa muscular, densidade óssea e diminuição da gordura corporal.

A insuficiência de testosterona, andropausa, perante o envelhecimento não é tão conhecido por não se ter tanta notoriedade, mas também por não ser tão fácil de ser identificada por seus sintomas não específicos que podem estar relacionados a outras patologias, sendo necessário uma anamnese mais profunda pelo profissional da saúde antes de iniciar um tratamento medicamentoso. Estudos apontam que homens com andropausa tiveram uma melhora de seu quadro com o uso de testosterona em doses fisiológicas, principalmente com o Nebido, do qual se teve maior efetividade clinica e laboratorial do que outras formulações, sendo o mais recomendável para o tratamento de andropausa. Estudos mostram que este declínio de testosterona pode acarretar riscos em outros problemas de saúde, como doenças cardíacas e ossos frágeis.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO